

PERFIL DO ATENDIMENTO A MÃES EM UM POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA DE BELO HORIZONTE MINAS GERAIS

Nome do Participante: Rafael Coelho Magalhães

Nome do Autor: Cynthia Márcia Romano Faria Walty

Co-autores: Isadora Virginia Leopoldino Maciel, Luís Gustavo Campos, Rafael Coelho Magalhães, Flávia Aparecida Felipe De Lima, Rafaella Luiza Freitas Bittencourt

Resumo do trabalho:

Introdução: O aleitamento materno (AM) é reconhecido como uma prática que corrobora para a diminuição das taxas de mortalidade infantil. Reconhecidos os benefícios dessa prática, a política nacional de aleitamento materno tem como objetivo promover, proteger e apoiar a amamentação, sendo o banco de leite uma das estratégias apontadas para o estabelecimento e manutenção da amamentação. O presente estudo teve como objetivo caracterizar os atendimentos realizados na sala de coleta de leite humano de um hospital amigo da criança (IHAC) localizado em Belo Horizonte MG. O hospital em questão não tem um banco de leite humano, entretanto a ausência deste não inviabiliza o atendimento a mulher que amamenta, havendo a sala de coleta de leite humano, destinada a atender o referido público. Método: Estudo descritivo no qual foram analisados os atendimentos feitos em uma sala de coleta de leite humano de um hospital amigo da criança no período de janeiro a dezembro de 2012. Os dados foram coletados a partir do banco de dados da referida sala de coleta. O presente trabalho descreve a procedência e a razão do acompanhamento das mulheres atendidas. Resultados: Foram realizados 2006 atendimentos ao longo do ano de 2012. Destes atendimentos, 35.91% foram feitos a mães provenientes do alojamento conjunto da instituição, 37.76% foram feitos a mulheres cujos recém-nascidos encontravam-se em unidades neonatais e 20% foram atendimentos realizados por demanda externa. A principal demanda no atendimento foi a necessidade de orientação (39,17%), seguida de ordenha (34.6%) e ingurgitamento mamário (9.1%). A menor demanda assistencial foi por mastite 0,77% e apenas 2.87% das mulheres procuraram o serviço com a finalidade de doação de leite humano. Conclusão: A partir dos resultados observa-se a importância das práticas educativas, uma vez que, essas se fazem indispensáveis durante período pré e pós-natal a fim empoderar a mulher para a decisão de amamentar, através do incentivo e esclarecimento individualizado. Outro aspecto relevante é que as orientações devem ser contínuas, sendo precedidas ao parto e continuada após a alta hospitalar. Os resultados também evidenciam que o quinto passo para o sucesso da amamentação foi implementado, uma vez que, as mulheres foram orientadas quanto a ordenha e estimuladas a lactação mesmo separadas de seus filhos por ocasião da internação hospitalar.

Situação do trabalho: Concluído

Palavras-chave: aleitamento materno, aconselhamento, amamentação